

**PERGUNTAS FREQUENTES****O QUE DEUS QUIS DIZER QUANDO DISSE QUE ERA SANTO?**

A santidade é a principal característica de Deus. Não é apenas um de seus muitos atributos, mas é o âmago do Seu ser. Chamá-lo de "Santo" remete a transcendência de Sua natureza, o que contrasta com a criação, que é finita e limitada pelo tempo e pelo espaço. O Senhor intitula-se de "Eu Sou o Que Sou" (Êx 3.14), o que seria uma definição de si mesmo. Deus é totalmente altruísta, autossuficiente e distinto de ordem criada.

A Santidade do Criador também fala do Seu caráter. É comum descrevê-la referindo-se a sua separação do pecado e a ira divina contra este, mas a Sua santidade envolve todo o caráter de Deus, incluindo Sua misericórdia. Ele se revelou a Moisés como o Deus "misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade". Em sua santidade, o Pai [...] "guarda a beneficência em milhares;" [...] "perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado;" [...] "ao culpado não tem por inocente" (Ex 34.67).

No Entanto, a santidade de Deus pode ser mortal para intrusos indesejados (Ex 28.35; Is 6.3,5) ou para aqueles que o tratam com desprezo. Sua infinita santidade é muito para mortais finitos e corrompidos, e apesar da graça divina, os destruiria. Assim, entender a santidade de Deus deve gerar admiração e reverência, e qualquer coisa menos do que isso seria profano. Talvez tenha sido esse o erro que custou a vida de Nadabe e a Abiu (Lv 10.1-3).

Somente quando reconhecemos a grandiosidade de Deus é que podemos apreciar Seu grande amor por nós e adorá-lo de forma apropriada e autêntico.

**ESTUDO DE HOJE: ÊXODO 2.1-3**

A mãe de Moisés assumiu um grande risco ao colocá-lo naquele cesto. Qualquer coisa poderia ter acontecido. Mas ela confiou na bondade de Deus para cuidar. O Senhor usou o ato de coragem dela para começar o plano de salvação de Seu povo do Egito. Deus pode executar Seu plano para nossas vidas com apenas um pouco de fé da nossa parte.

Focar em nossa condição humana pode impedir-nos de agir, porque a situação pode parecer humanamente impossível. Mas centrar nossos pensamentos em Deus e em Seu poder ajudará a abrir novas possibilidades. Afinal, "As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus" (Lc 18.27).

Agora mesmo você pode estar com a sensação de que seus problemas têm criado uma situação impossível - com uma ou duas opções e nenhuma boa solução. E se Deus se envolvesse? Que impossibilidades se tornariam opções? O Senhor está colocando uma dessas opções em seu coração? Que passo você pode tomar para agir em fé e olhar para o próximo passo de Deus?

**PERGUNTAS FREQUENTES****QUE SIGNIFICA MESSIAS E POR QUE JESUS ERA CHAMADO ASSIM?**

O termo grego "christos" é uma tradução do hebraico "mashiakh" (ungido), e ambos os termos são traduzidos como "Cristo" ou "Messias".

No judaísmo, o termo "Messias" era entendido de muitas maneiras. No Antigo Testamento, "mashiakh" refere-se a várias pessoas, nem todas dignas, que eram especialmente unidas por Deus para uma série de razões ou tarefas (Êx 28.41; I Rs 19.16).

Os profetas esperavam um futuro Messias que inauguraria o Reino de Deus (Dn 9.25,26; Zc 9.9,10). Mas a expectativa predominante entre os judeus dos tempos de Jesus era a de que o Cristo seria um guerreiro político que levaria Israel à vitória sobre seus opressores e alguém que restabeleceria este povo como um reino separado. Entretanto, alguns judeus viam-no como um precursor do Reino de Deus. A comunidade de Qumran, por exemplo, onde os Manuscritos do mar Morto foram descobertos, esperava um Messias que fosse tanto um sacerdote como um guerreiro político.

Dada tal ambiguidade, não é de se estranhar o fato de Jesus ter evitado usar o título de Messias. Ele ensinou aos seus seguidores que, de acordo com as profecias de Isaías, sofreria, mas isso os judeus interpretavam como se referindo à nação de Israel como um todo (Is 52.13-53.12). Jesus cumpriria as promessas feitas a Abraão (Gn 12.2,3; 17.6). Contudo, Sua ênfase no sofrimento e no serviço para obter vitória entrou em conflito com o paradigma popular judaico do Messias como um conquistador real (Mt 16.21-28; 20.25-28). No entanto, foi por esse meio que Deus trouxe Seu Reino (por exemplo, Lc 2.25-32; Jo 12.37-50; At 2.29-36).

**Leia Mateus 16.13 até 17.13**

## ESTUDO DE HOJE: MATEUS 16.26

Quando não temos um relacionamento com Cristo, nossas escolhas estão focadas no aqui e agora, como se não houvesse nenhuma existência após a morte. Entretanto, nossa vida aqui é o começo da eternidade. Tanto nossa existência quanto nossas escolhas aqui têm um impacto sobre a nossa vida eterna. Da mesma forma, a realidade da eternidade pode ter influência em nossa vida e escolhas terrenas.

Os carros que dirigimos ou as roupas que vestimos podem ser estilosas hoje, mas, à luz da eternidade, que importância eles têm? Os filmes que assistimos e as músicas que ouvimos podem manter-nos culturalmente relevantes, mas eles têm valor em um mundo eterno? Como a eternidade molda nossas aspirações por "status" social ou por honras cívicas? Essas são perguntas importantes a fazer a nós mesmos e que devem ser respondidas de acordo com o discernimento que temos da Palavra de Deus.

Avalie seu estilo de vida a partir de uma perspectiva eterna, e você pode acabar priorizando e escolhendo de forma diferente.

## ORANDO OS SALMOS

Considere o caráter de Deus no Salmo 21. Como essas qualidades podem preencher de sentido sua oração hoje?

**Leia Salmos 21.1-13**

## **Leia Provérbios 5.1-6**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.